

---

## O PAPEL DO CUIDADOR ENFERMEIRO NO CONTEXTO DAS AFASIAS

Zamu Henrique Ferraz de Andrade Santos<sup>110</sup>  
(FTC)

Rita de Cássia Silva Tagliaferre<sup>111</sup>  
(FTC)

### RESUMO

O presente trabalho está sendo desenvolvido com os profissionais de enfermagem do Hospital Geral de Vitória da Conquista - HGVC, onde tem como objetivo analisar o conhecimento desses profissionais em relação às afasias e por consequência estabelecer qual a relação desse profissional dentro da dinâmica do cuidado com os pacientes afásicos. Faz-se relevante este estudo, pois os resultados contribuirão para verificar como é essa assistência e servirá como veículo de inserção desses indivíduos no espaço social.

**PALAVRAS – CHAVE:** Enfermeiro, Afasias e Assistência.

### INTRODUÇÃO

A afasia, segundo Coudry e Morato (2002), é uma perturbação da linguagem em que há alteração de mecanismos linguísticos em todos os níveis tanto no seu aspecto produtivo (relacionado com produção de fala) quanto interpretativo (relacionado com a produção e com o reconhecimento dos sentidos), causado por lesão estrutural adquirida no sistema nervoso central, em virtudes de acidentes vasculares cerebrais, traumatismo crânio encefálico, tumores.

---

<sup>110</sup> Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, campus de Vitória da Conquista. zamuhferraz@yahoo.com.br.

<sup>111</sup> Doutoranda em Linguística – UTAD- Portugal – Unicamp - Campinas; Professora da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, campus de Vitória da Conquista. ritacassiasilva@yahoo.com.br.

---

O cérebro é um órgão extremamente complexo que desempenha o controle e modulação das funções corpóreas, além de ser o *locus* da atividade cognitiva e intelectual do ser humano. Composto por inúmeras ligações entre neurônios, que se comunica através de impulsos elétricos e químicos, o cérebro pode reconhecer múltiplos estímulos sendo capaz de analisá-los e decodificá-los elaborando respostas a várias situações (CAPRA, 2006).

Para Anderson (1994), a afasia é consequência de uma lesão no hemisfério esquerdo do cérebro, afetando em certo todas as áreas de linguagem como: expressar-se verbalmente, compreensão da fala dos outros, escrita, leitura e aritmética.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Baseando-se nestes contextos, objetivou-se com este estudo apresentar os resultados parciais sobre o papel assistencial do enfermeiro em relação ao paciente afásico, no sentido de avaliar o nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem do HGVC a cerca das afasias.

O estudo está sendo baseado no levantamento de dados relacionados ao conhecimento dos profissionais de enfermagem que atuam no Hospital Geral de Vitória da Conquista, Bahia - HGVC. O *corpus* deste estudo será constituído a partir dos dados retirados dos questionários respondidos pelos profissionais de enfermagem que trabalham no HGVC (Clínica médica e clínica cirúrgica).

---

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados serão divulgados para a comunidade interna e externa com o objetivo de fomentar, junto ao corpo discente e os profissionais de enfermagem, a necessidade de investir em novas práticas técnico-científicas, que estimulem aos mesmos conhecer e compreender um pouco mais sobre a patologia apresentada.

## **CONCLUSÕES**

Se considerarmos o papel privilegiado que a linguagem tem em nossa sociedade, bem como a sua importância na constituição da identidade do ser humano, segundo Morato (2000), poderemos imaginar o estigma que deve representar, para um indivíduo, a perda que a afasia acarreta no exercício da linguagem. É como se todo o sujeito fosse limitado pela afasia, e não apenas “aspectos de” sua capacidade de compreender ou de se expressar: o afásico vê desaparecer boa parte daquilo que lhe dá importância ou prestígio, vê sua renda e posição social diminuírem consideravelmente e, com frequência, fica impossibilitado de exercer, como fazia anteriormente, seus papéis familiares e sociais.

Partindo dessas constatações, os resultados irão corroborar sobre a importância da dinâmica assistencial do enfermeiro em relação ao paciente afásico, oferecendo elementos teóricos e científicos para os profissionais com o intuito de garantir o conhecimento do comportamento do paciente afásico e, por consequência, estabelecer uma correlação entre cuidador e paciente, favorecendo a inserção desse indivíduo na sociedade.

---

## REFERÊNCIAS

- ANDERSON, T. P. **Reabilitação de pacientes com derrame cerebral completo.** In: OTTKE, F. J; LEHMANN, J. F. **Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen.** 4 ed. São Paulo: Manole, 1994.
- COUDRY, M. I. H. **Linguagem e afasia: uma abordagem discursiva da Neurolinguística.** In Caderno de EstudosLinguísticos. Campinas, (42):99-129, jan./jun., 2002.
- CAPRA, F. **O ponto de mutação.** São Paulo: Cultrix; 2006.
- GREEMBERG, D. A; AMINOFF, M. J; SIMON, R. P. **Neurologia clínica.** 5 ed. São Paulo: Artmed, 2005.
- MORATO, E. M. (Org.). **Sobre as afasias e os afásicos.** Campinas: Editora UNICAMP, 2002. 62 p.
- RESENFIELD, D. B. **Afasia e neurologia comportamental.** In: ROLAK, Lorem A. segredos da neurologia. Porto Alegre: Artes médicas, 1995.